



CULTURA AÇORIANA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: O RESGATE DAS TRADIÇÕES LUSO-BRASILEIRAS NAS ESCOLAS CATARINENSES

FABÍOLA FRANZONI WAGNER; RICARDO DE MOURA MENDONÇA; ADRIANO FRANZONI WAGNER

Introdução: O artigo discute a importância do resgate cultural açoriano no contexto escolar catarinense, destacando seu potencial como ferramenta pedagógica. Apesar da riqueza das tradições luso-brasileiras no estado, observa-se que essas manifestações são frequentemente abordadas de forma superficial nas escolas, perdendo sua conexão com a identidade local e as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Objetivo:** Analisar como as tradições folclóricas catarinenses podem ser integradas ao currículo escolar, promovendo educação patrimonial e valorização cultural. Buscou-se identificar práticas pedagógicas bem-sucedidas, desafios de implementação e possibilidades de articulação com as competências da BNCC. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, abrangendo artigos científicos, dissertações e documentos oficiais publicados entre 2010 e 2025. Foram analisadas produções das bases SciELO, CAPES e repositórios universitários, utilizando combinações de palavras-chave como "cultura açoriana AND educação" e "folclore catarinense AND BNCC". Os estudos selecionados foram categorizados por abordagem temática e metodológica. **Resultados:** A pesquisa identificou que projetos interdisciplinares envolvendo lendas, danças e festividades tradicionais apresentam resultados positivos no engajamento discente e na formação identitária. Além disso, manifestações como o Pau-de-Fita, a Ratoeira (dança típica açoriana), o Boi-de-Mamão e as festividades do Divino Espírito Santo emergiram como práticas recorrentes em projetos pedagógicos, por sua capacidade de integrar arte, história e identidade. A culinária tradicional, com ênfase na sequilho e na farinha de mandioca, também foi citada como elemento de educação patrimonial, vinculando saberes ancestrais a conteúdos curriculares. No entanto, persistem desafios como a falta de formação docente específica e a escassez de materiais didáticos contextualizados. Experiências bem-sucedidas demonstraram que a integração entre escolas, universidades e comunidades tradicionais potencializa os resultados. **Conclusão:** O estudo evidenciou que o folclore catarinense constitui um recurso valioso para a educação patrimonial, alinhando-se às competências da BNCC. Para sua efetiva incorporação no cotidiano escolar, recomenda-se a ampliação de políticas públicas que fortaleçam a formação docente e a produção de materiais pedagógicos, garantindo que as tradições culturais sejam vivenciadas como elementos dinâmicos da aprendizagem.

Palavras-chave: **FOLCLORE CATARINENSE; EDUCAÇÃO PATRIMONIAL; BNCC**